



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA  
PEDROSSIAN**

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian foi inaugurado em 1970, pelo Governador Pedro Pedrossian, com 60 leitos, para dar suporte às atividades do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso, atendendo, sobretudo, à população campograndense, calculada em 150.000 habitantes, naquela época.

No bojo do processo de divisão do Estado, ocorreram profundas transformações no plano econômico-político. Intensificou-se o fluxo migratório, ampliaram-se as atividades econômicas. Sendo Campo Grande convertida em capital da nova unidade da federação, a cidade modernizou-se e a Universidade foi federalizada pela Lei nº 6.674 de 5 de julho de 1979, dando origem à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS.

Acompanhando este movimento, o Hospital Universitário experimentou uma expansão extraordinária de suas atividades, constituindo-se hoje em um centro de referência estadual e regional para diversas especialidades, tendo em vista o nível crescente de complexidade dos serviços por ele oferecidos. Mercê desta situação, houve uma inserção mais agressiva do Hospital no âmbito da sociedade Sul-mato-grossense, do Sistema Único de Saúde, da Coordenação Geral dos Hospitais Universitários da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do MEC e da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE).

Embora tenha ampliado o raio de ação externa ao estabelecer parcerias e alianças com diversos segmentos da sociedade, Hospital consolidou posição incompatível com seu novo papel e suas novas responsabilidades. Afinal, na estrutura da Universidade, ele é apenas um núcleo vinculado diretamente à Vice-Reitoria, sendo mais comumente conhecido como Núcleo de Hospital Universitário (NHU/FUFMS).

Tal situação limita os mecanismos de gerenciamento de uma unidade tão complexa, como é o caso de um Hospital Universitário. Impõe-se a revisão da estrutura do Hospital, de modo a garantir-lhe maior autonomia e flexibilidade, para fazer frente às inúmeras e diversificadas exigências de um serviço permanentemente aberto aos usuários.

Certamente, uma condição estrutural mais autônoma permitirá melhor desempenho de suas atribuições e, e via de consequência, a plena consecução de suas finalidades: administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar, prestar assistência médico hospitalar à população sul-mato-grossense, sobretudo nas especialidades em que é referência no Âmbito do SUS;

Servir como área hospitalar para as atividades dos cursos da área de ciência da saúde, a saber: medicina, farmácia e bioquímica, odontologia, enfermagem e mestrado em saúde coletiva;

Cooperar na execução dos planos de ensino cuja vinculação com problemas de saúde, ou com outros aspectos da atividade do Hospital, torne desejável esta colaboração;

Promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas;

Promover ou colaborar para a promoção de congressos e simpósios visando à atualização dos seus docentes e demais profissionais;

Participar dos órgãos colegiados do SUS, de modo a garantir um canal de comunicação entre usuários, trabalhadores em saúde, agência formadora de pessoal e hospital.

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem uma área física de 36.000m<sup>2</sup> e uma capacidade instalada de 260 leitos, isso resultando uma média de 852 internações por mês, que dão suporte ao desenvolvimento do Ensino de Graduação e Pós-Graduação de Pesquisa, e da extensão. A sua capacidade operacional de 320 leitos jamais foi atingida, dentre outros fatores, por carência de servidores, o que vem prejudicando o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa.

Atualmente o Hospital dá suporte ao desenvolvimento de atividades acadêmicas para os seguintes cursos: Medicina, com 306 alunos matriculados; Enfermagem, com 150 alunos matriculados; Farmácia Bioquímica, com 163 alunos matriculados e Odontologia, com 142 alunos matriculados. Somados a esses temos ainda 70 médicos residentes que desenvolvem suas atividades nos seguintes setores: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Hematologia, Nefrologia, Urologia, Urologia, Oncologia, Doenças Infecto Contagiosas ( inclusive tratamento de AIDS), Terapia Intensiva Pediátrica, Terapia Intensiva Neonatal, Terapia Intensiva de Adultos e Cirurgia Vascular.

Para dar suporte a toda essa estrutura acadêmica é necessário manter um completo serviço de assistência médica hospitalar para atendimento da população, dentro de padrões estabelecidos pelos diversos organismos de saúde, uma vez que estamos formando profissionais dessa área.

Para o atendimento dessa clientela o Hospital Universitário conta atualmente com um corpo de pessoal composto de 828 servidores, sendo que para o desenvolvimento dos trabalhos aos quais a Instituição se propõe são necessárias de 48.000 horas de plantão mensal a fim de suprimos a defasagem de 437 servidores. É importante ressaltar que os Hospitais de maneira em geral tem seu corpo clínico trabalhando no período noturno, finais de semana e feriado no sistema de plantão e um hospital escola não tem como fugir a essa regra.

Área Total: 36.000 m<sup>2</sup>

Área Construída: 28.300 m<sup>2</sup>

Consultórios: 76

Centro Cirúrgico: 09 Salas

Capacidade Operacional: 260 Leitos

Centro Obstétrico: 04 Salas

Funcionários: 826